

# Em uma semana, 3,8 mil aparelhos são bloqueados pelo programa Celular Seguro

27/12/2023

Uma semana após o lançamento do [programa Celular Seguro](#), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, já foram bloqueados 3.896 aparelhos roubados, furtados, perdidos ou extraviados.

A ferramenta recebeu 1.658 alertas de vítimas de roubos até a tarde da terça-feira (26/12), segundo informações obtidas pela *Agência Brasil*. Outros 1.154 alertas foram motivados por furtos; 801 por perdas e 283 por motivos diversos. Só no último dia 20, foram 1.113 medidas restritivas.

O maior número de alertas de bloqueio foi no estado de São Paulo, com 1.011. Em seguida, aparecem o Rio de Janeiro (453); Pernambuco (286); Bahia (272) e Minas Gerais (259).

O programa, disponibilizado no último dia 19, é uma iniciativa do governo federal na qual as vítimas podem comunicar os crimes de furtos e roubos de celulares e pedir o bloqueio imediato dos aparelhos, dos aplicativos bancários e de novos acessos aos dispositivos.

Segundo o ministério, 700.697 pessoas acessaram o aplicativo por meio da plataforma gov.br. Dessas, apenas 513.098 registraram os números das linhas de telefone que gostariam de bloquear remotamente. É possível acessar o aplicativo informando apenas o CPF.

A pessoa que se cadastra no Celular Seguro pode autorizar pessoas da sua confiança a efetuar os bloqueios em seu nome. Mais de 467,8 mil pessoas de confiança já tinham sido cadastradas até esta tarde.

O próprio dono do aparelho cadastrado pode bloqueá-lo acessando o site. Não há limite para o cadastro de números, mas eles precisam estar vinculados ao CPF para que o bloqueio seja efetivado.

Caso o aparelho seja recuperado, o usuário terá que entrar em contato com a operadora de telefonia e com os demais parceiros do Projeto Celular Seguro, como bancos e aplicativos, para reativar seus acessos. *Com informações da Agência Brasil.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2023-dez-27/em-uma-semana-38-mil-aparelhos-sao-bloqueados-pelo-programa-celular-seguro/>

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Programa foi disponibilizado no último dia 19